

Ciência e Tecnologia

28/11 às 19h27

Into amplia atendimento domiciliar aos pacientes ortopédicos do SUS

Encontro sobre desospitalização ocorre na sede do Instituto federal, no Rio de Janeiro

Jornal do Brasil

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) ampliou em 10% o número de novos pacientes no serviço de atenção domiciliar pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em relação ao ano passado. Especialistas das áreas médica, enfermagem, farmacêutica e reabilitação estarão reunidos nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, no Rio de Janeiro, durante o I Encontro da Câmara Técnica de Desospitalização dos Institutos e Hospitais Federais do Rio de Janeiro, para debater como o atendimento especializado pode beneficiar ainda mais pacientes em casa.

“Buscamos formas no SUS de liberar mais rapidamente os leitos hospitalares, uma questão crítica em qualquer lugar. Quanto menor o tempo de hospitalização, mesmo em casos de cirurgias de alta complexidade como as que realizamos aqui no Into, menor o risco de infecção hospitalar”, pondera o diretor-geral do Into, João Matheus Guimarães.

Mesmo com a mudança da sede do Into e a ampliação de leitos - hoje somam 321 -, o Instituto atua pela liberação ágil das internações para que mais cirurgias possam ser realizadas. De janeiro a outubro, houve 7.444 cirurgias - com uma média diária de 50 procedimentos, 56% superior ao ano passado. Apesar da greve ocorrida neste segundo semestre, a instituição manteve a meta acordada com a Justiça Federal de realizar 10,5 mil cirurgias em 2015. Em 2014, foram 7.560.

O Into, órgão do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, é referência nacional no atendimento de alta complexidade em ortopedia pelo SUS e recebe pacientes de todo o país. Hoje, 38,2% das cirurgias realizadas são consideradas de alta complexidade. Ou seja, demandam não apenas tempo prolongado de execução e de internação, como também alto nível de capacidade técnica.

ATENÇÃO DOMICILIAR

A atenção domiciliar é assegurada pelo Ministério da Saúde por intermédio do programa Melhor em Casa. “A articulação da rede, que vamos tratar no encontro, é fundamental para a garantia de uma assistência humanizada ao usuário do SUS”, ressalta a chefe da Área de Atenção Domiciliar do Into, Cláudia Mendes de Araújo.

O Into mantém neste momento 180 pacientes em atenção domiciliar. O serviço é prioritariamente prestado a pessoas recém-operadas no joelho, quadril, coluna e trauma (fratura), com necessidade de orientações sistemáticas sobre a terapia com medicamentos, cuidados com as feridas operatórias, fisioterapia e exercícios de reabilitação em casa. Em 2015, 636 novos pacientes da instituição já receberam visitas regulares de equipes formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais do Into em casa. No ano passado, o serviço beneficiou 672 pacientes do Instituto.

ENCONTRO

A desospitalização é o foco dos debates que ocorrem entre segunda e terça-feira (30/11 e 1º/12), na sede do Instituto, no Rio de Janeiro. O encontro terá a participação de representantes dos seis hospitais federais e dos institutos nacionais de Câncer (Inca) e de Cardiologia (INC), além do próprio Into e de prefeituras.